

CENTRO UNIVERSITÁRIO TIRADENTES
LIGA ACADÊMICA DE ONCOLOGIA UNIT- LAONCO

**O PAPEL DA ENFERMAGEM NA ATENÇÃO PRIMÁRIA VOLTADA PARA O
CÂNCER DE MAMA NA GESTAÇÃO**

Suane Pereira dos Santos – suanepereiradossantos34@gmail.com

Glébson Rodrigues da Silva – glebson717@gmail.com

Rejane Pereira Lessa dos Santos – rejane.p.lessa@gmail.com

Shirley Maria Santos da Silva - shirleymds@gmail.com

Talita Vidal da Silva – thatavidal.1996@gmail.com

Ana Carla de Oliveira Soares – anacos87@gmail.com

Enfermagem / UNIT

Resumo

Introdução: Câncer é o nome dado a um conjunto de mais de 100 doenças que têm em comum o crescimento desordenado (maligno) de células que invadem os tecidos e órgãos, podendo espalhar-se (metástase) para outras regiões do corpo (RODRIGUES, 2015). Na gravidez é uma situação rara e é diagnosticado durante o período gestacional ou no primeiro ano pós-parto. É a causa mais comum de câncer invasivo em mulheres grávidas e estima-se que a taxa de câncer de mama na gravidez seja de 6,5%. Acometem mais mulheres com idade acima de 35 anos, à medida que as mulheres adiam a maternidade, a incidência de câncer de mama na gravidez aumenta (SILVA, 2018). Considerando em perspectiva o cenário oncológico, a equipe de enfermagem torna-se fundamental enquanto equipe de referência na atenção diária, responsável e gestora desse processo (BRASIL, 2008). O enfermeiro inserido no cuidado direcionado à mulher, em todos os níveis de atenção, precisa implementar estratégias para intensificar as ações de prevenção e detecção precoce do câncer de mama, principalmente no período gestacional, no desenvolvimento de ações voltadas para a atenção básica (FERNANDES,2011).

Objetivo: Descrever o papel da enfermagem na atenção primária voltada para o câncer de mama na gestação. **Metodologia:** Para tanto procedeu-se a revisão de literatura, realizada através de buscas nas bases de dados SCIELO, LILACS e PUBMED, no período de agosto de 2019. **Resultados.** Desse modo, observasse que a atuação do enfermeiro para a detecção precoce do câncer de mama na atenção primária e secundária é fundamental para estimular a adesão da mulher, incluindo ações de promoção à saúde e até de tratamento e reabilitação, devendo ser aproveitadas as oportunidades em todos os atendimentos feitos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), o que poder potencializar seu papel de agente de mudanças, cuja ação guarda estreita proximidade com as usuárias. **Conclusão:** O que permite concluir que o câncer de mama na gestação, é um grande desafio para os profissionais da saúde. Destacam-se as necessidades das ações de

educação, na qual o enfermeiro tem papel fundamental em instigar a participação da mulher nestes serviços de atenção primária. Incentivando o autocuidado na realização do exame clínico das mamas e desenvolvendo ações junto à população. A temática abordada traz a reflexão sobre a necessidade de capacitação por parte da equipe de enfermagem e incentivo a novas publicações acerca do tema, uma vez que, existe a necessidade de preencher essa lacuna nos anos de publicação dos artigos encontrados.

Palavras-chaves: Câncer de mama; Gestação; Atenção primária.

Referências

Instituto Nacional de Câncer (Brasil). **Ações de enfermagem para o controle do câncer: uma proposta de integração ensino-serviço.** / Instituto Nacional de Câncer. – 3. ed. atual. amp. – Rio de Janeiro: INCA, 2008.

SILVA, Kelly Mallmann et al. **Câncer de mama na gestação: abordagem diagnóstica e terapêutica.** *Acta méd.(Porto Alegre)*, v. 39, n. 2, p. 61-69, 2018.

TEIXEIRA, Michele de Souza et al. Atuação do enfermeiro da Atenção Primária no controle do câncer de mama. *Acta paul. enferm.*, São Paulo , v. 30, n. 1, p. 1-7, Jan. 2017.

FERNANDES, Ana Fátima Carvalho et al . O prognóstico de câncer de mama na gravidez: evidências para o cuidado de enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem*, Ribeirão Preto , v. 19, n. 6, p. 1453-1461, Dec. 2011 .

RODRIGUES, Juliana Dantas; CRUZ, Mércia Santos; PAIXAO, Adriano Nascimento. Uma análise da prevenção do câncer de mama no Brasil. *Ciênc. saúde coletiva*, Rio de Janeiro , v. 20, n. 10, p. 3163-3176, Oct. 2015